

## Exame Final Nacional de Economia A

### Prova 712 | Época Especial | Ensino Secundário | 2025

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

14 Páginas

A prova inclui 16 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 6 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

---

Para cada resposta, identifique o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

---

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta o desenvolvimento dos conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina, a integração da informação contida nos documentos e a clareza do discurso.

---

- \* 1. As famílias de um determinado país aumentaram o valor das suas contas bancárias através de novos depósitos a prazo. De acordo com a situação descrita, a moeda desempenhou a função de
- (A) medida de valor.
  - (B) reserva de valor.
  - (C) investimento direto.
  - (D) meio de pagamento.

- \* 2. As relações económicas entre países têm-se desenrolado, nas últimas décadas, segundo processos de integração económica, que assentam na criação de mercados de maiores dimensões, constituídos a partir dos mercados de vários países.

Considere as afirmações seguintes, relativas às características das diferentes formas de integração económica.

- I. Numa zona de comércio livre, cada Estado-Membro define a sua política comercial relativa ao comércio de mercadorias com países terceiros.
- II. Uma união aduaneira e uma união económica apresentam como características comuns a liberdade de circulação de mercadorias, de serviços, de capitais e de pessoas entre Estados-Membros.
- III. Num mercado comum, cada Estado-Membro tem autonomia para estabelecer os direitos aduaneiros a aplicar nas transações comerciais de mercadorias com países terceiros.
- IV. Uma zona de comércio livre e uma união económica têm em comum a livre circulação de mercadorias entre Estados-Membros.
- V. Numa união económica, os Estados-Membros aplicam um conjunto de políticas económicas e sociais comuns.

Selecione as **três** afirmações corretas, escrevendo na folha de respostas os números correspondentes.

- \* 3. Em 2022, a família Santos auferiu um rendimento disponível de 50 000 euros e efetuou gastos em consumo não alimentar que constituíram 80% do total da sua despesa em consumo. Em 2023, a taxa de variação anual do peso da despesa em consumo alimentar no consumo total desta família foi -2%. A taxa de poupança, em percentagem do rendimento disponível desta família, foi 10%, em 2022 e em 2023.

Considerando o pressuposto da verificação da lei de Engel, podemos concluir que, em 2023, face a 2022, o coeficiente orçamental das despesas em consumo não alimentar desta família \_\_\_\_\_ e que o valor do rendimento disponível desta família \_\_\_\_\_.

Selecione a opção que completa corretamente a afirmação anterior.

- (A) aumentou ... aumentou
- (B) diminuiu ... diminuiu
- (C) aumentou ... diminuiu
- (D) diminuiu ... aumentou

4. Em 2024, num determinado país, o Estado aplicou medidas de política económica e social que provocaram alterações no rendimento disponível médio das famílias.

Considere as afirmações seguintes, relativas às medidas aplicadas pelo Estado.

- I. Aumento das contribuições sociais pagas pelas empresas e pelas famílias.
- II. Aumento da prestação social «complemento solidário para idosos».
- III. Aumento do salário mínimo nacional.

Selecione a opção que apresenta as medidas que contribuíram, respetivamente, para um aumento e para uma redução do rendimento disponível médio das famílias, mantendo-se tudo o resto constante.

- (A) II e I.
- (B) II e III.
- (C) I e II.
- (D) I e III.

- ★ 5. A Tabela 1 apresenta dados relativos a alguns indicadores das contas nacionais portuguesas, no ano de 2023.

Tabela 1 – Indicadores das contas nacionais  
(em milhões de euros)

	2023
Exportações de bens e serviços	125 975
Produto interno bruto a preços de mercado (PIB <sub>pm</sub> )	265 525

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2023*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt)  
(consultado em novembro de 2024). (Adaptado)

Considere que, em 2023, o grau de abertura ao exterior da economia portuguesa foi 94%.

Calcule, com base na situação descrita e nos dados apresentados na Tabela 1, o valor do saldo da balança de bens e serviços em 2023.

Apresente as fórmulas usadas e todos os cálculos efetuados.

Apresente o resultado final em milhões de euros, arredondado às décimas.

6. Os diretores executivos de uma empresa produtora dos bens R e S apresentaram aos acionistas as principais características de um projeto de investimento no valor de 1200 milhares de euros:

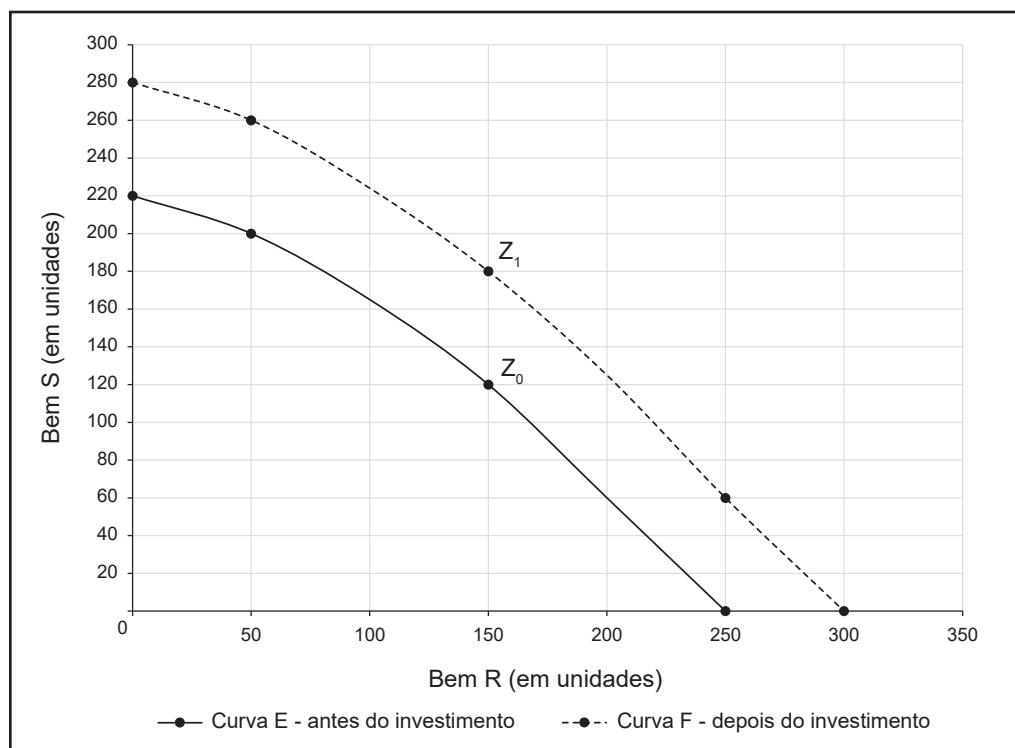
- aquisição de equipamentos destinados a uma nova linha de produção;
- comercialização da totalidade da produção ao preço de 800 euros por unidade do bem R e ao preço de 600 euros por unidade do bem S.

Admita que os preços de venda dos bens R e S foram os mesmos, antes e depois da implementação do projeto de investimento, e que, tanto no início como no final, não havia existências de quaisquer dos bens.

O Gráfico 1 apresenta as curvas representativas das diferentes combinações produtivas da empresa produtora dos bens R e S.

A curva E apresenta as diferentes combinações produtivas antes da implementação do projeto, e a curva F apresenta as diferentes combinações produtivas depois da implementação do projeto. Cada um dos pontos assinalados nas curvas, E e F, traduz a relação entre a quantidade produzida, por ano, de um bem e a quantidade máxima produzida do outro bem, quando a empresa utiliza de forma eficiente a totalidade dos seus fatores de produção.

Gráfico 1 – Combinações produtivas dos bens R e S



\* 6.1. Avalie, com base na informação apresentada, o impacto do projeto de investimento no processo produtivo desta empresa, comparando:

- o custo de oportunidade de produzir 150 unidades do bem R em vez de 50 unidades desse bem, antes e depois da implementação do projeto;
- o valor das vendas da empresa antes (ponto  $Z_0$ ) e depois (ponto  $Z_1$ ) da implementação do projeto.

Ilustre a sua resposta com valores calculados a partir da informação apresentada.

- \* 6.2. O referido projeto de investimento, no valor de 1200 milhares de euros, foi financiado, em parte, através da venda de novas ações no mercado de títulos e, na parte restante, através de um empréstimo bancário contraído pela empresa.

Com base na situação descrita, a empresa, ao financiar o projeto de investimento, recorreu

- (A) a financiamentos externos diretos, em ambos os casos.
- (B) a financiamentos externos indiretos, em ambos os casos.
- (C) a um financiamento externo direto e a um financiamento externo indireto, respetivamente.
- (D) a um financiamento externo indireto e a um financiamento externo direto, respetivamente.

7. Considere que uma empresa produz diariamente 200 portas. A Tabela 2 apresenta valores relativos à produção da referida empresa.

Tabela 2 – Valores relativos à produção da empresa

Preço unitário de venda (em euros)	N.º de trabalhadores	N.º de horas diárias, por trabalhador	Dias úteis de trabalho, por mês
50	5	8	20

Com base nos valores apresentados na Tabela 2, a produtividade média do trabalho da referida empresa é

- (A) 40 portas por hora, por trabalhador.
- (B) 1250 euros por dia, por trabalhador.
- (C) 25 portas por hora, por trabalhador.
- (D) 2000 euros por dia, por trabalhador.

8. A Tabela 3 apresenta dados relativos a dois indicadores da população, em Portugal, em 2022 e em 2023.

Tabela 3 – Indicadores da população

	<b>Empregados</b> (em milhares)	<b>Taxa de desemprego</b> (em %)
2022	4881	6,1
2023	4979	6,5

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2023*,  
in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em setembro de 2024). (Adaptado)

**8.1.** Com base nos dados apresentados na Tabela 3, é possível afirmar-se que, em Portugal, em 2023, a população ativa correspondia, aproximadamente, a

- (A) 5314 milhares de indivíduos.
- (B) 5325 milhares de indivíduos.
- (C) 4655 milhares de indivíduos.
- (D) 4583 milhares de indivíduos.

**\* 8.2.** Admita que, em Portugal, em 2024, face a 2023, o número de indivíduos inativos aumentou, considerando-se tudo o resto constante. Para esta evolução, terá contribuído o aumento

- (A) do número de indivíduos desempregados.
- (B) do número de trabalhadores do serviço doméstico.
- (C) da idade legal para o trabalhador ter acesso à reforma.
- (D) da idade mínima legal de acesso ao mercado de trabalho.

**\* 9.** Leia o texto seguinte.

No exemplo que se segue, relativamente a um determinado trabalhador, considera-se que o seu salário e a sua taxa de poupança (5% do seu salário) permanecem constantes ao longo da sua vida de trabalho e que não existe qualquer remuneração da poupança. Se começar a poupar aos 25 anos, deduz-se que, à data da reforma, terá um valor monetário na sua conta bancária diferente do que se começar a poupar aos 45 anos. Porém, a esta razão deverá juntar-se uma outra, associada à alteração do nível médio de preços, que condicionará o valor final da poupança, em termos reais.

Baseado em: Erik Angner, *A Economia Pode Salvar o Mundo*,  
1.ª ed., Coimbra, Conjuntura Actual, 2023, pp. 173-174.

Explique, com base no texto, por que razões o valor da poupança de um trabalhador poderá variar, quer em termos nominais quer em termos reais, quando se reformar.

10. A Tabela 4 apresenta os valores do índice de preços no consumidor (IPC), em Portugal, no período de 2020 a 2023.

Tabela 4 – Índice de preços no consumidor

	2020	2021	2022	2023
IPC (ano base 2012 = 100)	103,833	105,147	113,383	118,271

<http://www.ine.pt> (consultado em dezembro de 2024). (Adaptado)

Selecione, com base nos dados apresentados na Tabela 4, a opção que quantifica corretamente a evolução do nível médio de preços, em Portugal.

- (A) Em 2023, face a 2021, o nível médio de preços no consumidor aumentou, aproximadamente, 13,1%.
- (B) Em 2022, face a 2021, o nível médio de preços no consumidor aumentou, aproximadamente, 7,8%.
- (C) Em 2023, face a 2020, o nível médio de preços no consumidor aumentou, aproximadamente, 12,5%.
- (D) Em 2022, face a 2020, o nível médio de preços no consumidor aumentou, aproximadamente, 9,6%.

- \* 11. O valor do produto de uma economia pode ser calculado a preços correntes ou a preços constantes. Considere que pretende analisar a evolução do produto e que dispõe de valores anuais, calculados a preços correntes e a preços constantes, ao longo de 6 anos.

Selecione a opção que apresenta a conclusão correta dessa análise.

- (A) O cálculo do produto a preços correntes, ao excluir a variação dos preços, permite analisar a evolução do valor nominal do produto.
- (B) O cálculo do produto a preços constantes, ao valorizar a quantidade produzida a preços do próprio ano, permite tirar conclusões sobre a evolução do valor nominal do produto.
- (C) O cálculo do produto a preços constantes, ao valorizar a quantidade produzida a preços de um ano base, permite tirar conclusões sobre a evolução do valor real do produto.
- (D) O cálculo do produto a preços correntes, ao incluir a variação dos preços, permite analisar a evolução do valor real do produto.

**12.** A Tabela 5 apresenta dados relativos a alguns indicadores das contas nacionais portuguesas, em 2022 e em 2023.

Tabela 5 – Indicadores das contas nacionais, calculados a preços correntes  
(em milhões de euros)

	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Produto nacional bruto a preços de mercado (PNBpm)	239 012	260 576
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação	32 109	35 358
Poupança bruta	46 840	55 551
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	32 681	34 502
Saldo dos rendimentos primários com o resto do mundo (SRRM)	–3328	–4949
Consumo total	198 128	211 218
Procura interna (PI)	248 174	263 225

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2023*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt)  
(consultado em novembro de 2024). (Adaptado)

**\* 12.1.** Com base nos dados apresentados na Tabela 5, podemos afirmar que, em Portugal, em 2022, o valor acrescentado bruto, a preços de base, foi

- (A)** 209 659 milhões de euros.
- (B)** 210 231 milhões de euros.
- (C)** 231 023 milhões de euros.
- (D)** 235 684 milhões de euros.

**12.2.** Com base nos dados apresentados na Tabela 5, podemos afirmar que, em Portugal, em 2023, o valor do investimento em percentagem do PNBpm foi, aproximadamente,

- (A)** 18,1%.
- (B)** 19,4%.
- (C)** 20,0%.
- (D)** 21,3%.

13. A Tabela 6 apresenta dados relativos às exportações de mercadorias, totais e de alguns grupos de produtos, em Portugal, em 2018 e em 2019.

Tabela 6 – Exportações de mercadorias, totais e de alguns grupos de produtos

	Peso (em % do total)	Taxa de variação anual (em %)	
		2018	2018
Total	100,0	5,1	3,6
Máquinas, aparelhos e suas partes	14,3	-1,9	1,1
Material de transporte terrestre e suas partes	13,6	27,8	14,8
Produtos químicos	12,3	2,6	5,1
Calçado, peles e couros	3,9	-2,3	-3,1

Gabinete de Estratégia e Estudos, *Síntese Estatística de Comércio Internacional – N.º 02/2020 – GEE*, in [www.gee.gov.pt](http://www.gee.gov.pt) (dados do Instituto Nacional de Estatística); (consultado em janeiro de 2025). (Adaptado)

Selecione a opção que corresponde à interpretação correta dos dados apresentados na Tabela 6.

- (A) Em 2019, face a 2018, o valor das exportações de «material de transporte terrestre e suas partes» diminuiu 13,0%.
- (B) Em 2018, o peso do valor das exportações de «calçado, peles e couros» no total das exportações foi inferior ao seu peso em 2017.
- (C) Em 2019, face a 2018, o valor das exportações de «máquinas, aparelhos e suas partes» aumentou 0,8%.
- (D) Em 2018, o peso do valor das exportações de «produtos químicos» no total das exportações foi superior ao seu peso em 2017.

- \* 14. O texto seguinte, o Gráfico 2 e a Tabela 7 apresentam informação relativa à pobreza e à desigualdade na distribuição dos rendimentos, em Portugal, em 2008 e em 2022.

Embora a pobreza e a desigualdade estejam ligadas, são conceitos diferentes. A pobreza é uma condição individual que traduz uma insuficiência de recursos – definido o critério, cada indivíduo ou agregado é classificado como pobre ou não. Já a desigualdade é uma característica da distribuição dos rendimentos, e não dos indivíduos.

Gráfico 2 – Quartis<sup>1</sup> do rendimento total (em %)

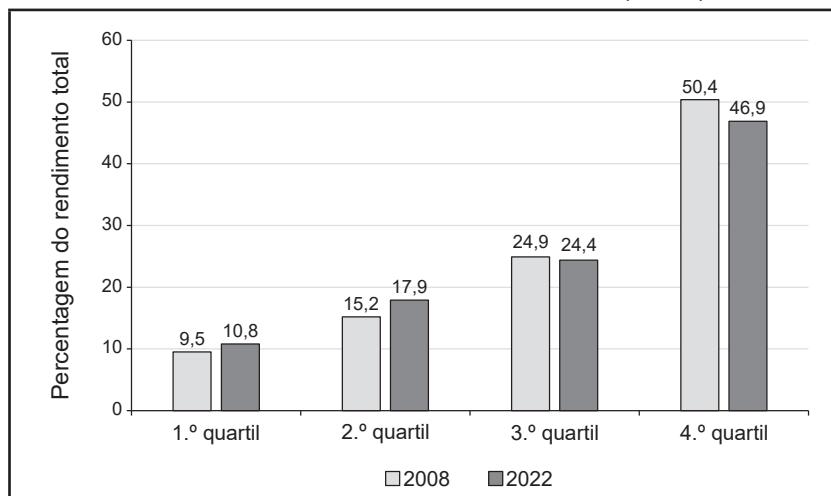


Tabela 7 – Indicador S90/S10

	2008	2022
S90/S10	10,0	7,7

Banco Português de Investimento, Fundação «La Caixa» e Nova School of Business & Economics, Portugal, *Balanço Social 2023, Relatório Anual*, in [www.novasbe.unl.pt](http://www.novasbe.unl.pt). (consultado em novembro de 2024). (Texto adaptado)

<sup>1</sup> Cada quartil de rendimento corresponde a um quarto do número total de famílias, sendo que as famílias do 1.º quartil são as que auferem menores rendimentos.

Em 2022, face a 2008, as estatísticas mostram uma evolução da desigualdade de rendimentos, em Portugal.

Justifique a afirmação anterior, com base nos valores apresentados, considerando a evolução:

- do rendimento das famílias do 1.º quartil e do 4.º quartil;
- do indicador S90/S10.

- \* 15. Em 2024, uma unidade institucional residente em Portugal recebeu dividendos de ações de empresas residentes em França. Este fluxo é registado a crédito na

- (A) balança de serviços.
- (B) balança de capital.
- (C) balança de rendimento primário.
- (D) balança de rendimento secundário.

- \* 16. Os gráficos 3 e 4 representam, respetivamente, as curvas da procura dos bens A e B, em mercados de concorrência perfeita. Considere, ainda, que apenas um dos bens satisfaz uma necessidade primária.

Gráfico 3 – Curva da procura do bem A

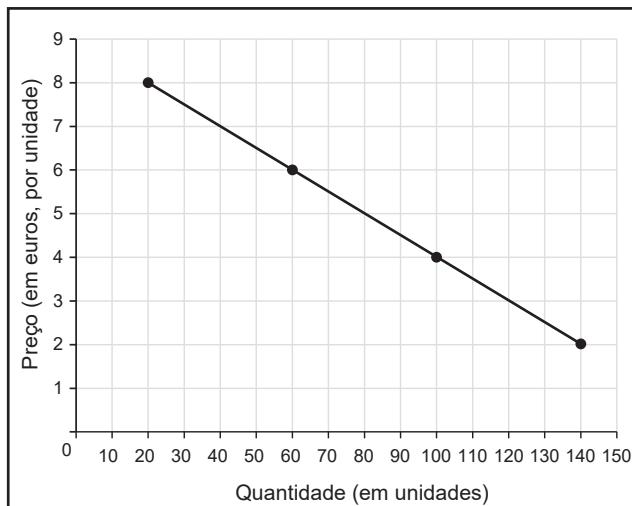
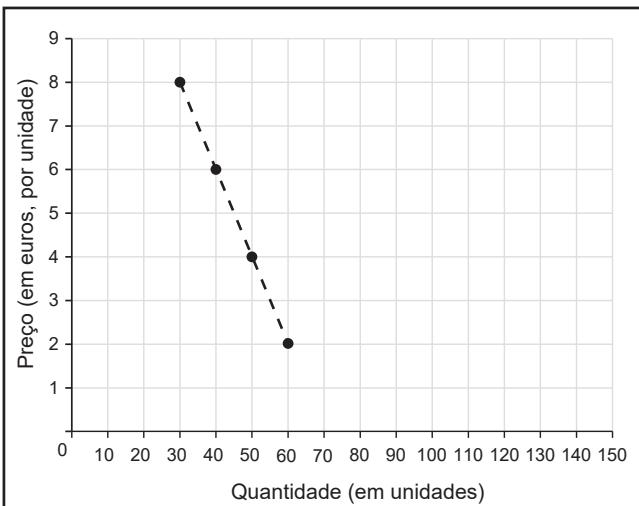


Gráfico 4 – Curva da procura do bem B



Em termos económicos, a variação do preço provoca alterações menos significativas na quantidade procurada dos bens essenciais à sobrevivência dos indivíduos.

Selecione a opção que resulta da interpretação correta da informação apresentada.

- (A) O bem A satisfaz uma necessidade primária, porque a quantidade procurada reage mais à variação do preço do que no caso do bem B.
- (B) O bem B satisfaz uma necessidade primária, porque a quantidade procurada reage mais à variação do preço do que no caso do bem A.
- (C) O bem A satisfaz uma necessidade primária, porque um aumento de dois euros no preço provoca uma redução na quantidade procurada do bem A inferior à do bem B.
- (D) O bem B satisfaz uma necessidade primária, porque um aumento de dois euros no preço provoca uma redução na quantidade procurada do bem B inferior à do bem A.

\* 17. Leia o texto seguinte.

Alguns economistas defendem que a capacidade de redistribuição dos rendimentos poderá ser comprometida pela aplicação de impostos com taxas muito elevadas. Por outras palavras, são necessários impostos, mas estes devem ser moderados, caso contrário, a produção diminuirá e a sociedade empobrecerá. Uma cobrança excessiva de impostos sobre os rendimentos do trabalho poderá destruir os incentivos ao trabalho.

Baseado em: Axel Kaiser, *O Economista de Rua*, 1.ª ed., Coimbra, Conjuntura Actual, 2023, pp. 23-24.

Explicita, com base no texto, de que forma a aplicação de taxas de imposto muito elevadas sobre os rendimentos do trabalho poderá destruir os incentivos ao trabalho e, consequentemente, limitar a ação do Estado na redistribuição dos rendimentos.

\* 18. Leia o texto seguinte.

Em 2022, Portugal era o 7.º país da União Europeia (UE) com maior proporção de jovens com o ensino superior, e cerca de 9 em cada 10 jovens entre os 20 e os 24 anos tinham, no mínimo, o ensino secundário. Apesar disso, os jovens enfrentavam problemas como o acesso ao emprego e à habitação.

Na UE, os contratos temporários abrangiam 5 em cada 10 jovens, sendo Portugal o 5.º país com maior proporção de jovens nesta condição. A inserção profissional dos jovens tende a caracterizar-se igualmente por salários mais baixos, em comparação com a população em geral. Em 2021, o salário médio dos jovens entre os 18 e os 24 anos foi, aproximadamente, 27% inferior ao salário médio em Portugal. A taxa de desemprego entre os jovens foi, em 2022, quatro vezes superior à dos trabalhadores entre os 25 e os 74 anos, sendo Portugal o 7.º país da UE com maior taxa de desemprego nesta faixa etária.

A falta de habitação, em Portugal, a preços compatíveis com os baixos salários, explica, em parte, a permanência dos jovens em casa dos pais. Em 2022, cerca de 95% dos jovens viviam com os pais, sendo este o 4.º valor mais alto na UE.

Baseado em: Pordata, Estatísticas sobre Portugal e a Europa, *in* [www.pordata.pt](http://www.pordata.pt) (consultado em novembro de 2024).

O texto apresentado salienta as dificuldades dos jovens no acesso ao mercado de trabalho e à habitação.

Considere que, na qualidade de técnico contratado pelo Estado, tinha a tarefa de propor medidas ao governo, tendo por base o objetivo seguinte:

– promover a integração dos jovens na sociedade.

De acordo com o objetivo proposto e a informação apresentada no texto, proponha duas medidas, explicando de que modo essas medidas contribuem para a concretização desse objetivo.

- \* 19. Considere que, num determinado país, o Estado aplica um conjunto de medidas de política económica e social.

Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço.

Escreva na folha de respostas cada uma das letras, **a), b), c), e d)**, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

O aumento das taxas de imposto sobre o rendimento das famílias com maiores rendimentos contribui para aumentar as **a)** do Estado e, em conjunto com o aumento do abono de família para crianças e jovens, contribui para a promoção da **b)**. A construção, pelo Estado, de novas creches e a recuperação de edifícios públicos para alojamento estudantil constituem **c)**. O Estado, ao agravar a taxa de carbono sobre as emissões de gases com efeito de estufa, contribui para a redução de uma falha de mercado designada por **d)**.

<b>a)</b>	<b>b)</b>	<b>c)</b>	<b>d)</b>
<b>1.</b> receitas patrimoniais <b>2.</b> receitas de capital <b>3.</b> receitas correntes	<b>1.</b> eficiência <b>2.</b> equidade <b>3.</b> estabilidade	<b>1.</b> despesas fiscais <b>2.</b> despesas correntes <b>3.</b> despesas de capital	<b>1.</b> externalidade negativa <b>2.</b> concorrência imperfeita <b>3.</b> bens públicos

**FIM**

## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 16 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	2.	3.	5.	6.1.	6.2.	8.2.	9.	11.	12.1.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	<b>Subtotal</b>										
Cotação (em pontos)	16 x 10 pontos																<b>160</b>										
Destes 6 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	4.	7.	8.1.	10.	12.2.	13.											<b>Subtotal</b>										
Cotação (em pontos)	4 x 10 pontos																<b>40</b>										
<b>TOTAL</b>																	<b>200</b>										